

Grande ABC atrai atenção de investidores para se tornar polo produtor de ônibus elétricos

Lucas Rogério

A região do Grande ABC, composta pelas sete cidades (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) está avançando nas tratativas para se tornar um polo produtos de ônibus urbanos elétricos, também em virtude da retomada das discussões do governo federal sobre políticas industriais.

Tradicionalmente conhecida por ser um polo industrial de automóveis e caminhões, além de possuir forte presença da indústria química, como o Polo Petroquímico do Grande ABC, entre outras diversas vocações, a região está atraindo as atenções de investidores estrangeiros. As atuais transformações no mundo e no mercado, com a pauta da sustentabilidade, da instalação de uma política industrial que leve em conta as chamadas missões, ou demandas da sociedade, além da necessidade de uma transição justa, também exigem uma transformação nos locais já industrializados.

Neste sentido, a indústria dos ônibus elétricos vem sendo um caminho discutido por diversos atores na região. Além da Scania e Mercedes-Benz, já instaladas em São Bernardo do Campo, a região passou a contar também com a Eletra, fábrica de ônibus elétricos pioneira em tecnologia de tração elétrica para transporte público e de carga. Para além disso, as chinesas Cherry, Bejing Peak Automotive e Sinomach também caminham em passos largos para se instalarem na região.

No dia primeiro de julho, o presidente da Sinomach, Cai Jibo esteve no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e assinou um memorando de entendimentos visando a promoção de investimentos estratégicos na região, cooperação para aprimoramento do setor produtivo e valorização do capital humano, com a previsão de uma série de benefícios para os trabalhadores e para a região. Discutimos a possibilidade da instalação de uma unidade aqui no ABC. É importante esse entendimento para que se instalem na região, transferindo tecnologia, gerando empregos e trazendo investimentos para o país”, contou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges.

Já no dia 6 de julho, Moisés e o diretor executivo, Aroaldo Oliveira da Silva, assinaram a carta de intenções com representantes da Chery e da Beijing Peak Automotive, duas empresas chinesas que pretendem fabricar ônibus elétricos “O compromisso de fazer investimentos deste porte na nossa região é uma ótima notícia, porque traz mais geração de empregos, renda, crescimento industrial e do comércio do ABC. São investimentos que vêm com os esforços dos Metalúrgicos do ABC, das frentes parlamentares Brasil-China e BRICS do Congresso Nacional e da IndustriALL-Brasil”, destacou Moisés.

O também presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC e da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, reforçou a vocação da região para dar suporte técnico às empresas. “Temos um parque industrial consolidado, uma cadeia de fornecedores organizada, mão de obra qualificada e especializada, sistemas de governança que conseguem dar suporte para as empresas que estão na região, além de um espaço privilegiado com universidades, escolas técnicas e institutos de ciência e tecnologia que também podem dar esse suporte técnico para as empresas”, defendeu.

Para Aroaldo, a discussão que vem sendo no governo federal também auxilia na discussão. “A retomada das discussões do governo federal sobre políticas industriais é fundamental para o Brasil ser um território atrativo para investimentos externos e o ABC é um lugar propício para receber esses investimentos”, defendeu.

<https://ograndeabc.com.br/2023/07/17/grande-abc-atrai-atencao-de-investidores-para-se-tornar-polo-produtor-de-onibus-eletricos/>

Veículo: Online -> Site -> Site O Grande ABC

Seção: De Olho Nas 7 Cidades